

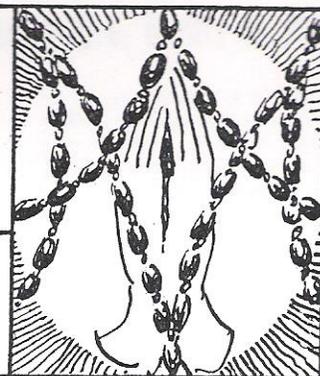
Mensagem de Paz

A PAZ SEJA CONVOSCO Lc. 24,36

Boletim bimestral

Propriedade da Confraria de Santa Ana

Barral — São João — Ponte da Barca



Director e Chefe de Redacção
P. AVELINO DE JESUS DA COSTA

Redacção e Administração
BARRAL — PONTE DA BARCA

Composto e impresso
na Tip. Barbosa & Xavier
Braga

Monumento ao Imaculado Coração de Maria



O plano geral das obras a fazer no recinto de Nossa Senhora da Paz previa um monumento ao Sagrado Coração de Jesus e outro ao Imaculado Coração de Maria.

O primeiro inaugurou-se a 15 de Setembro de 1974, aproveitando um grande penedo fronteiro à Capela, sobre o qual se levantou o pedestal de cristais de quartzo, que serve de apoio a uma imagem de 4 metros de altura, imita-

ção da de Cristo-Rei, de Almada.

Para o segundo monumento teve de se escolher um morro granítico, no alto do monte de S. Sebastião, que fica a 400 metros da Capela e a 235 de altitude.

A abertura de vias de acesso, terraplanagens e outras obras de elevado custo têm retardado a erecção do monumento ao Imaculado Coração de Maria. Atendendo, porém, a que em 1977 ocorre o 60.º aniversário das Aparições do Barral e de Fátima; a que está ainda a decorrer o 50.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora à Irmã Lúcia, em Pontevedra, para recomendar a devoção dos Cinco Primeiros Sábados, e ao 35.º aniversário da Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria feita por PIO XII, estão a fazer-se todos os esforços para conseguir inaugurar este monumento na festa anual do último domingo de Maio de 1977.

O morro granítico acima referido tem no interior uma pequena sala que poderá servir de sacristia. Em cima do morro, vai levantar-se o pedestal de quartzo cristalizado, em que se apoiará a imagem do Imaculado Coração de Maria com 4 metros de altura, que será iluminada de noite, o que permite vê-la de grandes distâncias.

Poderá, à primeira vista, achar-se exagerada a distância da Capela ao monumento, considerando isoladamente as duas obras. No plano geral de melhoramentos justifica-se a distância, que até convinha fosse um pouco maior, uma vez que entre a Capela e o monumento virão a construir-se (sabe Deus quando) as representações dos quinze

mistérios do Rosário, ficando a primeira na actual Capela e a 15.ª numa capela-gruta a construir na base do monumento.

Por outro lado, o monte de S. Sebastião vai ser transformado em parque, que pode vir a ter cerca de cem mil metros quadrados, e tem um panorama relativamente vasto, servindo-lhe de pano de fundo, a contar de Oriente para Ocidente, os contrafor-

tes da Serra do Gerês e as Serras da Amarela, de Soajo e do Extremo, do lado de Monção.

Ao fundo, vai-se espreguiçando o rio Lima, desde Lindoso a Ponte da Barca, e limita-o do lado poente um ribeiro, com suas tradicionais poças de rega e moinhos, que se enquadram bem no ambiente de rudez campestre que se pretende manter no parque, cuja formação é orientada pelos Srs. Engs. Abel Alegria Martins, António Re-

(Continua na pág. 3)

Faleceu o cardeal mais velho do Mundo

A 29 de Novembro, morreu em Roma com 96 anos o Cardeal D. José da Costa Nunes, que tinha nascido na ilha do Pico, Açores, a 15 de Março de 1880.

Ainda seminarista, foi aos 21 anos para Macau como secretário do novo bispo desta diocese, que tinha sido seu reitor no Seminário de Angra. Ordenou-se em Macau em 1903 e aí celebrou a missa nova, sendo então nomeado missionário do Padroado Português do Oriente. Foi também professor do Seminário e Liceu de Macau.

Durante cinquenta anos, foi um grande apóstolo em todo o Oriente, percorrendo-o em grande parte, desde a China ao Indostão, tanto enquanto simples

padre como depois na qualidade de vigário da diocese, visitador de Timor, bispo de Macau (1919) e Arcebispo de Goa e Damão (1940), Primaz do Oriente, Patriarca das Índias e arcebispo titular de Cranganor.

Em 1953, resignou e veio fixar residência em Roma, mas Pio XII manteve-lhe a título pessoal a designação de Patriarca das Índias Orientais e Arcebispo titular de Odessa, nomeando-o vice-camerlengo da Santa Igreja.

Em 1962, João XXIII elevou-o a Cardeal.

Além de incansável missionário, foi bom orador, escritor e jornalista, devendo-se-lhe a fun-

(Continua na pág. 3)

Boas-festas

A todos os estimados leitores deste boletim e aos devotos de Nossa Senhora da Paz desejamos umas festas cheias de bênçãos e graças do Senhor e de Maria Santíssima, com votos de que no próximo ano a nossa querida Pátria enverede por caminhos mais seguros e mais prósperos que os dos últimos tempos.

FESTA A 1 DE JANEIRO

Para comemorar o Dia Mundial da Paz, celebra-se uma festa a 1 de Janeiro, com missa cantada e sermão, a principiar às 13 horas. Fintos os actos religiosos, proceder-se-á a arrematação de um bazar para angariar donativos para as despesas com as obras.

27.5.1
Barral

Comemoração jubilar de S. Francisco de Assis

O mundo cristão celebrou solenemente o 750.º aniversário da morte de S. Francisco de Assis, ocorrida a 4 de Outubro de 1226. E que, não obstante ter morrido há tantos séculos, o humilde Pobrezinho de Assis continua a ser de flagrante actualidade para os homens de hoje, como frisou a Pastoral colectiva do Episcopado português, publicada a 23 de Setembro findo: «continua vivo e actual, sendo impressionante o fascínio que ele exerce sobre grande número de homens: intelectuais, artistas, políticos, trabalhadores, jovens e adultos, clérigos e leigos, crentes e não crentes».

O que lhe dá actualidade é o seu espírito de humildade, de pobreza e de amor a todas as criaturas, imagens de Deus e nossas irmãs.

Nos dias 3 e 4 de Outubro, dia litúrgico de São Francisco, as comemorações revestiram-se, neste ano, de especial solenidade e remataram com a concentração de uns quinze mil Franciscanos em Fátima, nos dias 23 e 24 de Outubro. Esta concentração tinha sido precedida por quatro dias de estudo e reflexão

sobre a espiritualidade franciscana, em que participaram uns cem franciscanos, entre religiosos, religiosas e seculares.

Na concentração de Fátima houve diversos actos comemorativos, tanto religiosos como cénicos, terminando com uma celebração, presidida pelo Sr. Cardeal Patriarca, com a participação dos prelados franciscanos de Évora, Carmona e Santarém e uns quarenta sacerdotes franciscanos e capuchinhos.

A Ordem Terceira de Espanha esteve representada por 58 pessoas. No fim, a Irmã Maria de Fátima Sanches, Superiora-Geral das Franciscanas da Imaculada Conceição, fez a consagração a Nossa Senhora.

Como consequência destas comemorações, tomaram-se várias iniciativas de formação interna e de propaganda do ideal religioso franciscano. Uma das principais é o aparecimento de uma nova revista de espiritualidade franciscana — PAZ E ALEGRIA — resultante da fusão de duas revistas «ALMA, dos Franciscanos, e PAZ E BEM, dos Capuchinhos, a iniciar em Dezembro.

Monumento ao Imaculado Coração de Maria

(continuação da pág. 1)

Manuel Rodrigues Gonçalves, que orienta estes trabalhos.

É nosso vivo desejo inaugurar a Capela-gruta em 1979, 10.º aniversário da actual Capela. Que o Senhor e a Virgem-Mãe nos ajudem a realizar este grande melhoramento, que terá características únicas no mundo, atendendo a que está assim planeado: Ao fundo da capela-mor da gruta, a Coroação de Nossa Senhora no Céu (15.º Mistério), o revestimento das paredes interiores e tecto, o arco-cruzeiro, o altar e estantes das leituras serão de quartzo cristalizado de grande variedade de tamanhos (desde os pequenos cristais transparentes até aos blocos que chegam a ter metro e meio de altura e mais de duas toneladas de peso) e de uma multiplicidade de formatos e coloridos, que vão do branco de neve ao afumado quase preto.

O exterior visível da Capela-gruta e os intervalos entre os cristais do interior serão revestidos a quartzo amorfo de cor branca de neve e rosa.

Para conseguir levar a efeito este arrojado projecto da Capela-gruta de quartzo, estamos a reunir a maior colec-

ção de quartzo cristalizado que existe em Portugal e talvez no mundo, pois já temos mais de vinte toneladas e esperamos conseguir ainda mais e tudo das pedreiras da nossa freguesia.

Como é natural, desejamos dar à festa do fim de Maio próximo maior esplendor que nos anos anteriores, esperando que seja presidida por uma Autoridade Eclesiástica e que nela tomem parte peregrinações de várias freguesias.

Actualmente há em Portugal 11.874 vicentinos (6.259 homens e 5.616 mulheres), que

Segunda Assembleia Europeia de S. Vicente de Paulo

De 29 a 31 de Outubro, esteve reunida em Lisboa a segunda assembleia europeia da Sociedade de S. Vicente de Paulo, que teve por tema: «A atitude e a acção vicentinas perante um mundo em transformação».

No dia 29 de Outubro, foi dada uma conferência de imprensa para dar a conhecer ao público a origem, objectivos e implantação dos vicentinos no mundo, de que damos breves notas para os nossos leitores.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo foi fundada em Paris, em 1833, por Frederico Ozanan e seus companheiros, com o fim de os seus membros, ligados entre si em espírito de justiça e de caridade, se comprometerem a prestar auxílio a todos os que sofrem, procurando estabelecer laços fraternos e chamar a atenção para as injustiças sociais.

Esta Sociedade está implantada em 108 países, organizada em 35 mil grupos, chamados Conferências, que contam cerca de oitocentas mil pessoas. Beneficia cerca de três milhões de pessoas, com as quais gasta uns setecentos mil contos por ano.

É uma associação pública, em que podem entrar todos os que querem viver a sua fé no amor e serviço de seus irmãos em Cristo. A sua acção estende-se a todos os que precisam de assistência material, moral ou religiosa, sem distinção de religião, de política, de cor, raça ou origem, e abrange a promoção educacional, cultural e profissional; protecção aos pobres, à infância e aos velhos, recuperação de jovens, auxílio na doença, na invalidez e em todas as necessidades.

A primeira conferência vicentina portuguesa de homens fundou-se em Lisboa em 28 de Setembro de 1859, e a primeira de mulheres começou no Porto em 1887.

Actualmente há em Portugal 11.874 vicentinos (6.259 homens e 5.616 mulheres), que

prestam assistência a 20.810 famílias, além de obras especiais para crianças, jovens e pessoas idosas, ascendendo a cerca de vinte e sete mil contos as despesas feitas por ano com elas.

No dia 1 de Novembro, reuniram-se em Fátima os participantes nesta Assembleia, que tinham vindo de toda a Europa, presidindo às cerimónias o Sr. D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto.

Pelo muito bem que fazem em toda a parte, os Vicentinos são respeitados e admirados em todo o mundo, tendo em muitas nações o apoio das próprias autoridades, que lhes pedem colaboração para solucionar muitos problemas da assistência e educação.

VENDA DE PINHEIROS

No dia 2 de Janeiro, às 10 horas, a Comissão Zeladora do lugar do Barral, de acordo com a Confraria de Santa Ana, vai vender em hasta pública dois mil pinheiros dos montes do lugar, cujo produto se destina a melhoramentos públicos.

Os interessados devem entregar as propostas em carta fechada, observando as condições constantes dos anúncios afixados em lugares públicos.

Faleceu o cardeal mais velho do mundo

(Continuação da pág. 1)

dação da revista *Oriente*, que ainda continua.

Como grande patriota que era, sofria com os ataques a Portugal e às suas missões, que várias vezes teve de defender, inclusive no magnífico artigo que publicou em 1962 na revista italiana *La Cultura nel Mondo*.

O seu amor à Pátria está bem expresso no agradecimento público que fez a João XXIII, quando da sua elevação a Cardeal: «*Vossa Santidade, glorificando-nos, glorifica Portugal Missionários*».

Em Maio de 1975, quando voltei a Roma para apresentar uma comunicação ao Congresso Mariano Internacional, estive pela última vez com Sua Eminência e admirei a sua lucidez e vida, não obstante ter feito já 95 anos. Deus o recompense, dando-lhe a felicidade eterna!